

PAPEL ESTRATÉGICO DA FORÇA AÉREA DO TOGO NA SEGURANÇA NACIONAL¹

TOGOLESE AIR FORCE'S STRATEGIC ROLE IN NATIONAL SECURITY

Koffi Arnold Apollinaire Kini²
Gisele Heloise Barbosa³
André Jorge Dias de Moura Júnior⁴

RESUMO

A Força Aérea do Togo (FAT) desempenha um papel vital na segurança nacional, fornecendo capacidades essenciais para defesa, vigilância e resposta a ameaças internas e externas. Com uma geografia diversificada e desafios de segurança em várias frentes, o Togo depende da Força Aérea para garantir a proteção de suas fronteiras terrestres, marítimas e aéreas. As capacidades aéreas, incluindo aeronaves de combate, transporte e reconhecimento, são fundamentais para a dissuasão de potenciais agressores e para a rápida resposta a crises e emergências. Além disso, a Força Aérea desempenha um papel crucial na vigilância do espaço aéreo do Togo, identificando e interceptando aeronaves suspeitas, combatendo o tráfico de drogas, contrabando e outras atividades ilícitas. Por meio de parcerias regionais e internacionais, a Força Aérea do Togo também contribui para operações de segurança conjuntas e intercâmbio de informações, fortalecendo a capacidade de defesa do país em um ambiente globalizado. No entanto, desafios como a falta de recursos financeiros, treinamento adequado e manutenção de equipamentos podem limitar a eficácia da Força Aérea. É crucial que o Togo invista na modernização e no desenvolvimento contínuo de suas capacidades aéreas, garantindo que esteja preparado para enfrentar ameaças emergentes e proteger. A Força Aérea do Togo de fato exerce um papel estratégico essencial na segurança nacional, fornecendo capacidades cruciais para defesa, vigilância e resposta a ameaças, enquanto enfrenta desafios contínuos que exigem investimentos e cooperação para garantir sua eficácia a longo prazo. Por esse fato, esse trabalho terá como ênfase analisar a capacidade da Força Aérea do Togo em promover a segurança do país comparando seu poder com os países fronteiriços e como sua segurança é influenciada pelo poder deles.

Palavras-chave: Capacidades aéreas; FAT; Segurança nacional; Vigilância.

¹ Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAv) da Academia da Força Aérea (AFA)

² Cadete Aviador do 4º Esquadrão (Turma Arion, 2024).

³ 2º Ten QOCon Magistério Sociologia Superior. Doutora em Ciência Política. Academia da Força Aérea. giselebarbosaghb@fab.mil.br

⁴ 1º Ten Intendente. Mestre em Relações Internacionais. Academia da Força Aérea. andrediasajdmj@fab.mil.br

ABSTRACT

The Togolese Air Force (FAT) has a vital role in national security, providing essential capabilities for defense, surveillance and response to internal and external threats. With a diverse geography and security challenges on several fronts, Togo relies on the Air Force to ensure the protection of its land, sea and air borders. Air capabilities, including combat, transport and reconnaissance aircraft, are key to deterring potential aggressors and responding quickly to crises and emergencies. In addition, the Air Force plays a crucial role in the surveillance of Togo's airspace, identifying and intercepting suspicious aircraft, combating drug trafficking, smuggling and other illicit activities. Through regional and international partnerships, the Togolese Air Force also contributes to joint security operations and information exchange, strengthening the country's defence capacity in a globalized environment. However, challenges such as a lack of financial resources, adequate training and equipment maintenance can limit the Air Force's effectiveness. It is crucial that Togo invests in the modernization and continuous development of its air capabilities, ensuring that it is prepared to face emerging threats and protect. The Togolese Air Force in fact plays an essential strategic role in national security, providing crucial capabilities for defense, surveillance and threat response, while facing ongoing challenges that require investment and cooperation to ensure its long-term effectiveness. For this reason, this work will focus on analyzing the Togo Air Force's ability to promote the country's security compared to its power with border countries and how its security is influenced by their power.

Keywords: Air capabilities; FAT; National security; Surveillance.

INTRODUÇÃO

A Força Aérea do Togo, como componente essencial das Forças Armadas, desempenha um papel vital na segurança e defesa nacional, sendo uma peça-chave no panorama geopolítico da região oeste-africana (Bryden; Olonisakin; N'diaye, 2008). A segurança nacional do Togo se revelou muito importante para a população pelo fato dos ataques terroristas em maio 2022⁵ no norte do país considerando que a Força Aérea é uma das forças principais do país com a função de proteger a população, surgiu então a ideia de analisar os aspectos que mostram a função da Força

⁵ “Em junho de 2022, o Togo declarou um estado de emergência de segurança na região das Savanas, que faz fronteira com o norte do país. Isso ocorreu em resposta ao primeiro ataque terrorista mortal na história do Togo, que aconteceu no início de maio. O grupo insurgente Jama’at Nasr al-Islam wal Muslimin (JNIM), ligado à Al-Qaeda e originário do Mali, reivindicou esse ataque. Desde então, houve mais incursões, e as pessoas estão fugindo para cidades vizinhas. Na noite de 14 de julho, combatentes do JNIM mataram pelo menos 14 pessoas em ataques contra duas aldeias togolesas na região de Kpendjal, próxima à fronteira com Burkina Faso. O medo também aumenta na maior cidade da região, Dapaong, que está recebendo deslocados que fogem da violência em Burkina Faso”. Disponível em: <https://adf-magazine.com/pt-pt/2022/07/ameaca-de-terrorismo-agora-e-uma-emergencia-no-togo/>. Acesso em: 24 jun. 2024.

Aérea na segurança do país. Este trabalho busca explorar a missão e o impacto das ações para a segurança nacional do país dessa instituição que é a Força Aérea, que vai além das fronteiras nacionais, influenciando dinâmicas regionais e globais.

No início do século XXI, a segurança regional vem sendo comprometida por causa dos atos terroristas em alguns dos países, e isso aumentou a consciência situacional dos outros países para a segurança. Ao analisar a atuação da Força Aérea do Togo, torna-se imperativo compreender sua evolução histórica, destacando momentos cruciais que moldaram sua atual configuração e influenciaram sua missão (Jreige, 1985). Desde sua criação, a instituição enfrentou desafios singulares, adaptando-se às demandas dinâmicas de um mundo em constante mudança.

A missão da Força Aérea do Togo transcende a mera defesa territorial, abraçando um escopo multifacetado que inclui a vigilância de fronteiras, a resposta a crises humanitárias, a contribuição para a estabilidade regional e a participação em missões de paz. Este estudo busca compreender as estratégias, capacidades e desafios enfrentados pela Força Aérea do Togo ao cumprir sua missão, fornecendo uma análise das implicações regionais de suas operações.

Ao explorar as relações internacionais e parcerias bilaterais, é possível compreender como a Força Aérea do Togo se integra no cenário regional, colaborando com outras nações para fortalecer a segurança coletiva⁶. A análise aprofundada da capacidade operacional é crucial para avaliar seu papel como elemento crucial na defesa nacional e sua contribuição para a paz e estabilidade no país.

Diante desse contexto, surge o problema de pesquisa que orienta este estudo, a saber: **Em quais aspectos a Força Aérea Togolesa contribui para a segurança do país?** Esta pergunta direta, embasada por trabalhos como o de Viegas (2022), proporciona uma orientação clara para a investigação, que é analisar os pilares da Força Aérea em termos de aprimoramento dos objetivos e fortalecimento das cooperações entre países dentro da região da África subsaariana.

Por isso, este trabalho tem como objetivo geral analisar em quais aspectos a Forças Aéreas do Togo contribui para a segurança do país e, como objetivos específicos, identificar as características internas naturais e socioeconômicas do Togo, descrever os aspectos naturais e

⁶ “A segurança coletiva é um conceito central no estudo das relações internacionais, representando uma tentativa de transcender as limitações do sistema anárquico de Estados por meio da cooperação para garantir a paz e a segurança global. Embasado no princípio de que a segurança de um Estado é intrinsecamente ligada à segurança de todos, esse conceito propõe uma abordagem coletiva para enfrentar as ameaças à paz, independentemente de sua origem”. Disponível em:

<https://relacoesexteriores.com.br/glossario/seguranca-coletiva/#:~:text=A%20seguran%C3%A7a%20coletiva%20%C3%A9%20um>. Acesso em: 24 jun. 2024.

socioeconômicos dos países fronteiriços e, por fim, avaliar a capacidade militar e das infraestruturas do Togo.

Este trabalho visa, assim, lançar luz sobre a missão da Força Aérea do Togo, evidenciando sua importância estratégica, desafios enfrentados e seu impacto além das fronteiras nacionais. Ao compreender a dinâmica dessa instituição, esperamos estar melhores posicionados para apreciar sua relevância no contexto regional, contribuindo para o fortalecimento das discussões sobre segurança e defesa no continente africano.

1 CONTEXTUALIZANDO A FORÇA AÉREA DE TOGO

O papel estratégico da Força Aérea de um país é devido, usualmente, à garantia da segurança nacional e na defesa dos interesses nacionais. Este é um tema de grande importância, especialmente em países como o Togo, onde os desafios de segurança podem variar desde questões internas até ameaças externas. Neste referencial teórico, exploramos a importância da Força Aérea do Togo em relação à segurança nacional, analisando diversos aspectos que abrangem desde sua estrutura e capacidades até suas contribuições para a defesa do país.

O Togo, país situado na África Ocidental, teve seu destino moldado pela colonização europeia a partir de 1884, quando tornou-se uma possessão alemã no contexto da Conferência de Berlim. Durante a Primeira Guerra Mundial, as Forças aliadas, principalmente britânicas e francesas, ocuparam o Togo, resultando em sua divisão em zonas sob administração britânica e francesa.

Após o conflito, o Tratado de Versalhes em 1919 formalizou a partição de Togo, estabelecendo a Liga das Nações como supervisora das novas administrações. A parte ocidental ficou sob controle britânico, tornando-se conhecida como Togo Britânico, enquanto a parte oriental foi administrada pela França, formando a atual República Togolesa. Durante a Segunda Guerra Mundial, as Forças aliadas novamente ocuparam o território para evitar que as colônias alemãs o usassem estrategicamente.

Após a Segunda Guerra Mundial, o clamor por independência cresceu em toda a África, incluindo o Togo. Em 1957, Sylvanus Olympio liderou a campanha pela autonomia, resultando na independência de Togo em 1960. No entanto, a história militar de Togo também foi marcada por instabilidade política. Olympio foi assassinado em 1963, levando a uma série de golpes de Estado e mudanças de liderança.

Em 1967, Gnassingbé Eyadéma assumiu o poder, estabelecendo seu regime que durou décadas. Eyadéma buscou estabilidade, contribuindo para a paz regional durante alguns conflitos africanos (Bryden; Olonisakin; N'diaye, 2008). O regime de Eyadéma persistiu até sua morte em 2005, quando seu filho, Faure Gnassingbé, assumiu a presidência em circunstâncias controversas. Desde então, Togo tem experimentado desafios democráticos, manifestações populares e esforços para promover reformas políticas.

No cenário militar, Togo participou de missões de paz em várias regiões do continente (Minusma, Minusca, Monusco, Onuci, Minus), contribuindo para a estabilidade regional buscando a paz sobretudo entre ele e os países fronteiriços. Segundo Cabral, Silva e Saito (2011): “O mundo atual apresenta um cenário mutável e sem fronteiras, ocasionando a globalização da economia, do comércio, dos processos de produção e das telecomunicações: o mundo tornou-se interconectado”.

O Togo obteve sua independência no ano 1960 mas passou a ter uma Força Aérea nos anos 1964 com a criação de duas bases que existem até hoje. No início, os aviões eram pilotados pelos pilotos da França e da Inglaterra porque não tinham militares do Togo formados para pilotar. Surgiu a necessidade, então, de coletar experiências com outros países. Assim, o Togo começou a mandar seus militares para fora para se formar e se tornarem pilotos para poderem pilotar as aeronaves e manter a soberania do país. Até os dias atuais, esses pilotos passam os conhecimentos deles para as futuras gerações de pilotos da Força Aérea.

O Quadro 1 apresenta os tipos e as quantidades de aeronaves da Força Aérea do Togo.

Quadro 1 Tipos e quantidades de aeronaves da Força Aérea do Togo

Tipo de avião	Avião	Quantidades
Avião de caça	Alpha Jet	5
	Aermacchi MB-326	6
Avião de transporte	Beechcraft King Air	2
	Fokker F28	2
Helicópteros	Sud-Aviation SA315B Lama	2
	Sud-Aviation SA316 Alouette III	2
	Sud-Aviation SA 330 Puma	1
	Aérospatiale AS332 Super Puma	1
	Gazelle SA-342	4
	Mil Mi-8	5
Avião de treinamento	Socata TB-30	2

Fonte: disponível em: https://fr.wikipedia.org/wiki/Arm%C3%A9e_de_l%27air_togolaise. Acesso em: 24 jun. 2024.

A Força Aérea do Togo desempenha múltiplos papéis que são essenciais para a segurança nacional. Primeiramente, ela é responsável por monitorar e controlar o espaço aéreo do país, garantindo que nenhuma atividade hostil seja perpetrada através do uso do espaço aéreo. Além disso, a capacidade de patrulhamento aéreo da Força Aérea é crucial para a vigilância de fronteiras, prevenção de contrabando, tráfico de drogas e outras atividades ilícitas que possam representar uma ameaça à segurança nacional. A Força Aérea do Togo desempenha um papel crucial no transporte de pessoal ao fornecer mobilidade rápida e eficiente, permitindo o deslocamento ágil de tropas, civis e equipes de resposta a emergências para diferentes locais, tanto em contextos militares quanto humanitários. Isso inclui a movimentação de forças para áreas de combate, suporte a operações militares e evacuação de pessoal em situações de crise, garantindo que as necessidades emergenciais sejam atendidas com a máxima eficiência e rapidez; ela atua também no transporte de órgãos e garante a rapidez e a eficiência na entrega de órgãos para transplante, salvando vidas ao minimizar o tempo de isquemia e aumentando as chances de sucesso do procedimento. A Força Aérea possibilita o transporte rápido e seguro de órgãos entre diferentes localidades, o que é crucial para atender à demanda urgente e muitas vezes imprevisível por órgãos compatíveis, especialmente em situações de emergência onde o tempo é um fator crítico.

A capacidade de mobilidade oferecida pela Força Aérea é outro aspecto fundamental. Em caso de emergências internas, como desastres naturais ou situações de crise, a capacidade de transporte aéreo da Força Aérea é essencial para o rápido deslocamento de recursos, pessoal médico e suprimentos para áreas afetadas. Além disso, em situações de conflito, a mobilidade aérea desempenha um papel crucial no deslocamento rápido de tropas e equipamentos para áreas estratégicas.

No contexto da segurança nacional, a capacidade de dissuasão também é fundamental. A posse de uma Força Aérea bem equipada e treinada pode dissuadir potenciais agressores, garantindo a integridade territorial e a soberania do país. A capacidade de resposta rápida e eficaz da Força Aérea em face de ameaças externas pode servir como um elemento dissuasório significativo contra possíveis adversários.

Alan Bryden; Funmi Olonisakin; Boubacar N'Diaye (2005) afirmam que:

L'essentiel de l'appareil sécuritaire de contrôle de la population est centré sur les forces armées togolaises, libérées de leurs fonctions régaliennes classiques de défense du territoire au profit des tâches de police intérieure. Il existe aussi des milices paramilitaires, ainsi que des sociétés de gardiennage.

Além dos aspectos operacionais, a Força Aérea do Togo desempenha um papel importante no desenvolvimento e na promoção da indústria aeroespacial nacional. Isso inclui a formação de pessoal técnico especializado, bem como parcerias com outras nações ou organizações para a aquisição e modernização de aeronaves e sistemas de defesa aérea.

É importante ressaltar que o papel estratégico da Força Aérea do Togo está intrinsecamente ligado às políticas de segurança nacional do país. A integração da Força Aérea em uma estratégia de defesa mais ampla, que leve em consideração não apenas os aspectos militares, mas também os econômicos, sociais e diplomáticos, é essencial para garantir a eficácia de suas operações e contribuições para a segurança nacional.

Em resumo, a Força Aérea do Togo desempenha um papel crucial na garantia da segurança nacional, fornecendo capacidades essenciais de vigilância, mobilidade, dissuasão e resposta aérea rápida em face de ameaças internas e externas. Sua importância transcende o âmbito militar, influenciando diretamente as políticas de segurança nacional e contribuindo para o desenvolvimento global do país.

⁷ Tradução livre de: “A maior parte do aparelho de segurança para controlar a população está centrado nas forças armadas togolenses, libertadas das suas tradicionais funções soberanas de defesa territorial em favor de tarefas policiais internas. Existem também milícias paramilitares, bem como empresas de segurança.” (Alan Bryden; Funmi Olonisakin; Boubacar N'Diaye)

Serão analisados nesta os elementos que constituem ou que ajudam para a missão da Força Aérea do Togo. Esta missão por vezes é influenciada pelos estados políticos, socioeconômicos dos países fronteiriços. As relações entre os países são um campo complexo e multifacetado, essencial para a compreensão das dinâmicas globais e das interações entre diferentes sociedades. Este campo de estudo é fundamental não apenas para analisar os desafios da Força Aérea em promover a segurança, mas também para entender as influências mútuas que moldam políticas e culturas ao redor.

Pecequillo (2004) afirma que:

As relações internacionais, portanto, nascem de uma necessidade específica das sociedades em pensar as realidades externas que as afetam, passando a interferir no encaminhamento destes processos de forma a administrá-los. Na prática, ainda que possam existir exceções, as sociedades estabelecem entre si trocas e contatos constantes da mais variada natureza e alcance, não existindo um pleno isolamento, o que leva a criação desta demanda pela compreensão do internacional.

Com base nesse referencial teórico, é possível avançar no estudo do tema, buscando contribuições originais e identificando áreas que requerem mais investigação acadêmica.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa para analisar os aspectos que compõem a missão da FAT. Realizamos uma pesquisa descritiva (Yin, 2016), que busca descrever e analisar a missão da FAT. Também é adotada uma abordagem exploratória (Checkland, 2007), para identificar possíveis impactos dos países fronteiriços.

É importante considerar alguns limites desta pesquisa. A disponibilidade de informações e acesso ao público até mesmo aos próprios militares da Força podem ser restritos, especialmente em relação a dados sensíveis de programas das FAT e dos seus países fronteiriços. Além disso, a pesquisa analisa apenas o Togo e os países fronteiriços que não dispõem de muitas informações, por isso, terá uma pequena amostra e os resultados podem não ser eficientes como deveriam ser.

Os dados são coletados nos sites da Organização das Nações Unidas (Onu) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) dentro de um período de quatro anos (2016-2020).

A escolha de uma abordagem qualitativa (Denzin e Lincoln, 2006) justifica-se pela necessidade de obter uma compreensão aprofundada sobre o tema. A combinação da exploração e da descrição permite explorar os aspectos mensuráveis e estatísticos dos países envolvidos. Essa

abordagem possibilita uma análise mais completa e enriquecedora do tema em questão. Além disso, as técnicas de coleta de dados selecionadas, como pesquisa documental, permitiram obter informações detalhadas e contextualizadas sobre a missão principal da Força.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta fase, serão feitas coletas de dados sobre a política, a geografia, a demografia, a economia e sobre a Força Aérea do Togo, Benim, Gana e Burkina Faso; serão apresentados gráficos sobre os pontos citados acima com a finalidade de comparar o poder dos países fronteiriços ao poder do Togo no caso da segurança nacional.

3.1 COLETA DE DADOS E RESULTADOS DE PESQUISA

3.1.1 Política

O Togo é um país que teve uma rígida política desde a independência em 1960 até os anos 2010, quando começou uma melhora da política com novos partidos, e uma flexibilidade no governo. Togo, Benim e Burkina Faso são países colonizados pela França e o Gana pela Inglaterra, os países franceses têm uma política diferente do que os países ingleses. Os países ingleses tem uma política melhor no caso de sucessão ao poder, uma democracia total. Por esse fato, será analisada a política destes países.

Quadro 2 Política do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

País	Sistema de Governo	Eleições Presidenciais	Mandato Presidencial
Togo	República Semipresidencialista	A cada 5 anos	5 anos, renovável uma vez
Benin	República Presidencialista	A cada 5 anos	5 anos, renovável uma vez
Gana	República Quarta-Republicana	A cada 4 anos	4 anos, renovável uma vez
Burkina Faso	República Semipresidencialista	A cada 5 anos	5 anos, renovável uma vez

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

O quadro oferece uma visão comparativa clara sobre as estruturas de governo e os ciclos eleitorais de quatro países africanos, em termos de sistema de governo, eleições presidenciais e

mandatos presidenciais. Togo e Burkina Faso adotam uma República Semipresidencialista, enquanto Benin é uma República Presidencialista e Gana uma República Presidencialista. A maioria dos países realiza eleições a cada 5 anos, exceto Gana, que as realiza a cada 4 anos. Todos têm mandatos presidenciais renováveis uma vez, com duração de 5 anos, exceto Gana, onde os mandatos duram 4 anos.

Esta comparação nos diz sobre as semelhanças e diferenças na governança e nos processos eleitorais da região. A estrutura de governo e os processos eleitorais de um país têm uma relação direta com a sua capacidade de manter a estabilidade e a segurança nacional, incluindo o papel crucial das Forças Armadas e, mais especificamente, da Força Aérea.

No caso do Togo, que adota um sistema de governo semipresidencialista com eleições a cada 5 anos e mandatos presidenciais renováveis uma vez, a Força Aérea desempenha um papel vital na proteção da soberania nacional e na garantia da segurança interna e externa. A estabilidade política proporcionada por um sistema de governo bem definido permite que as instituições militares, como a Força Aérea, atuem de forma eficaz e coordenada. Além disso, o ciclo eleitoral regular fortalece a legitimidade do governo, facilitando a implementação de políticas de defesa e segurança que assegurem a integridade territorial e a paz no país. Assim, a Força Aérea de Togo não só defende o espaço aéreo nacional, mas também contribui para a estabilidade política, essencial para a segurança nacional.

3.1.2 Geografia

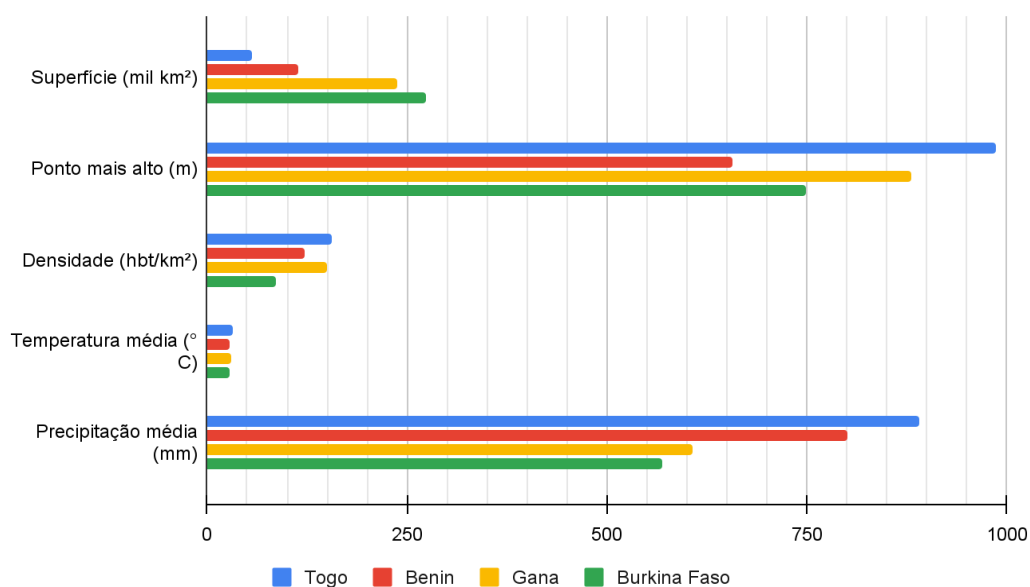
Para entender melhor as características geográficas e climáticas desses países e a influência deles na segurança do Togo, é essencial analisar os dados referentes à superfície, altitude, densidade populacional, temperatura média e precipitação média dos países da África Ocidental incluídos neste estudo. A Tabela 1 apresenta uma comparação detalhada desses parâmetros para Togo, Benin, Gana e Burkina Faso, proporcionando uma visão abrangente das variáveis ambientais que podem influenciar os aspectos socioeconômicos e ecológicos da região.

Tabela 1 Dados dos aspectos relevantes sobre a geografia do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

País	Superfície (mil km ²)	Ponto mais alto (m)	Densidade (hbt/km ²)	Temperatura média (°C)	Precipitação média (mm)
Togo	56,79	986	156	33	890
Benin	114,76	658	122	27,9	800
Gana	238,54	880	150	30	608
Burkina Faso	274,22	749	85	28,6	569

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

De acordo com a Tabela 1, podemos ver que mesmo o Togo tendo a menor área territorial de todos, ele tem a maior densidade de todos, o que parece uma dificuldade para segurança visto que existe muito mais aglomeração. Por ser uma região relativamente plana, a atuação dos aviões da Força se torna bem mais fácil. O Gráfico 1 traz os aspectos relevantes da geografia do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso.

Gráfico 1 Aspectos relevantes da geografia do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

A Força Aérea do Togo, ao considerar os dados geográficos e climáticos apresentados no Gráfico 1, deve ajustar suas estratégias e recursos para otimizar a segurança nacional. A cobertura eficiente do território, a capacidade de operar em condições climáticas adversas e a preparação para

responder a emergências em áreas densamente povoadas são essenciais para a eficácia da Força Aérea na segurança nacional.

3.1.3 Demografia

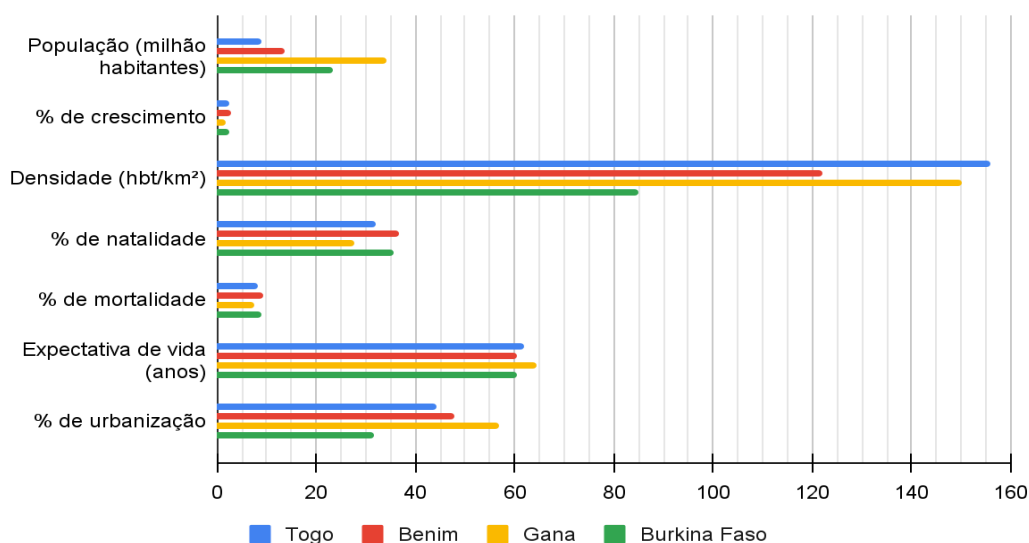
Para entender melhor as características demográficas desses países e a influência deles na segurança do Togo, é essencial analisar os dados referentes à população, a densidade, a expectativa de vida, as porcentagens de crescimento, de natalidade, de mortalidade e da urbanização dos países da África Ocidental incluídos neste estudo. A Tabela 2 apresenta uma comparação detalhada desses parâmetros para Togo, Benin, Gana e Burkina Faso, proporcionando uma visão abrangente das variáveis demográficas que podem influenciar os aspectos demográficos da região.

Tabela 2 Dados dos aspectos relevantes sobre a demografia do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

País	População (milhão habitantes)	% de crescimento	Densidade (hbt/km ²)	% de natalidade	% de mortalidade	Expectativa de vida (anos)	% de urbanização
Togo	9,053	2,32	156	31,86	8,17	61,82	44,2
Benim	13,712	2,7	122	36,61	9,43	60,45	47,9
Gana	34,121	1,93	150	27,55	7,63	64,53	56,7
Burkina Faso	23,251	2,55	85	35,54	8,96	60,57	31,8

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

A demografia é um aspecto importante na segurança. O aumento da população gera maior demanda por serviços públicos, incluindo segurança; o crescimento das áreas urbanas aumenta a concentração populacional e os riscos de criminalidade. Assim, a Força Aérea, para garantir a segurança, deverá combater o crime organizado e terrorismo em áreas urbanas com alta densidade populacional; ela deve também garantir a proteção das fronteiras contra ameaças externas e fluxos migratórios irregulares. O Gráfico 2 apresenta os aspectos relevantes da demografia do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso.

Gráfico 2 Aspectos relevantes da demografia do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

De acordo com o Gráfico 2, o Togo tem a segunda maior porcentagem de crescimento depois Burkina Faso, e com o aumento da população, o desafio da Força para manter a segurança também aumenta e aumenta a dificuldade de mobilidade da Força. Com a alta densidade populacional urbana, a dificuldade cresce ainda mais pelo fato que a Força tem que expandir os recursos para combater o crime. O crescimento populacional do Togo apresenta desafios e oportunidades para a Força Aérea, que deve desempenhar um papel estratégico na garantia da segurança nacional. Através de investimentos em modernização, treinamento e cooperação internacional, a Força Aérea deve contribuir para a estabilidade, o desenvolvimento e a paz no país.

3.1.4 Economia

Para entender melhor as características econômicas desses países e a influência deles na segurança do Togo, é essencial analisar os dados referentes ao produto interno bruto (PIB), dívida pública, balanço comercial, índice de desenvolvimento humano, as porcentagens do crescimento do PIB, inflação e desemprego dos países da África Ocidental incluídos neste estudo. As Tabelas 3, 4, 5, 6 e 7 apresentam uma comparação detalhada desses parâmetros para Togo, Benim, Gana e Burkina Faso, proporcionando uma visão abrangente das variáveis da economia que podem influenciar os aspectos econômicos da região.

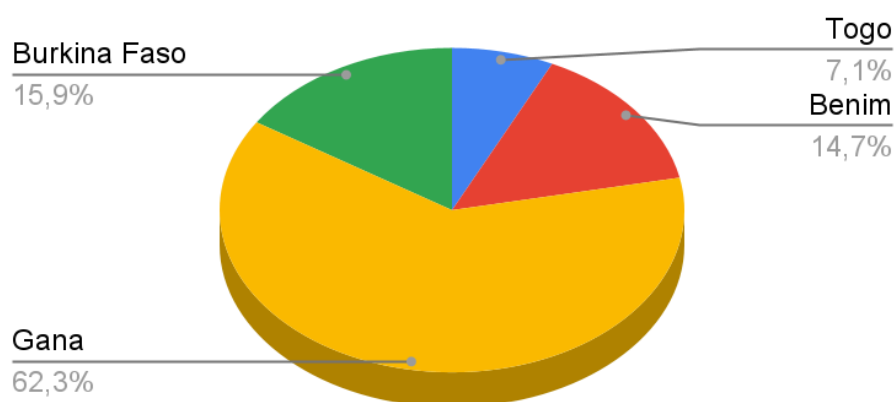
Tabela 3 Dados dos aspectos relevantes sobre o produto interno bruto do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

País	PIB (bilhão)
Togo	8,4
Benim	17,4
Gana	73,77
Burkina Faso	18,82

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

A Tabela 3 mostrou uma visão geral do Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Burkina Faso, Togo, Benim e Gana. Gana se destaca por ter o maior PIB per capita, enquanto o Togo apresenta o PIB mais baixo, Burkina Faso e Benim apresentam valores intermediários. O Gráfico 3 expõe os aspectos relevantes do PIB do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso.

Gráfico 3 Aspectos relevantes do PIB (bilhão) do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso



Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

A Força Aérea precisa de estrutura, como por exemplo aviões e radares, para ser forte. Mas com PIB baixo e uma porcentagem baixa do PIB para área militar, podemos dizer que a Força terá menos infraestrutura para sua missão que é de garantir a segurança. A Tabela 4 expõe os dados dos aspectos relevantes sobre a porcentagem de crescimento do produto interno bruto do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso.

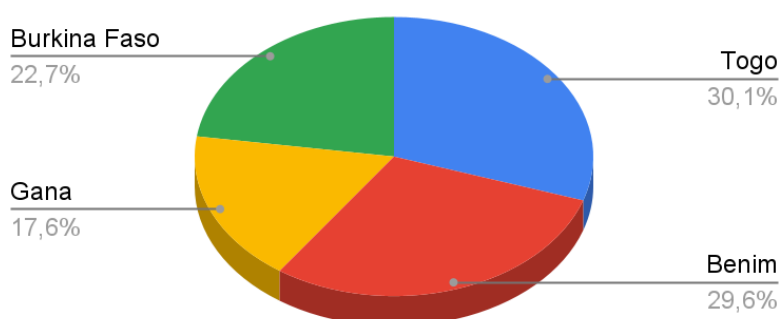
Tabela 4 Dados dos aspectos relevantes sobre a porcentagem de crescimento do produto interno bruto do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

País	% de crescimento (PIB)
Togo	6,5
Benim	6,4
Gana	3,8
Burkina Faso	4,9

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

De acordo com a Tabela 4, Gana apresenta o maior PIB per capita em todos os anos do período analisado, com um crescimento constante. Burkina Faso apresenta o menor PIB per capita, com um crescimento mais lento e instável. Togo e Benim apresentam valores intermediários de PIB per capita, com crescimentos mais moderados. O Gráfico 4 apresenta os aspectos relevantes sobre o crescimento do PIB do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso.

Gráfico 4 Aspectos relevantes sobre o crescimento do PIB do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso



Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

De acordo com o Gráfico 4, Gana se destaca por ter o maior PIB per capita e a menor taxa de crescimento do PIB. O crescimento do PIB está diretamente ligado ao PIB. O Togo, mesmo tendo um crescimento elevado do PIB, pelo fato dele ter um PIB baixo não faz muita diferença, assim, não ajuda muito nos investimentos da Força Aérea e então na segurança do país. A Tabela 5 traz os aspectos relevantes sobre a dívida pública e o balanço comercial do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso.

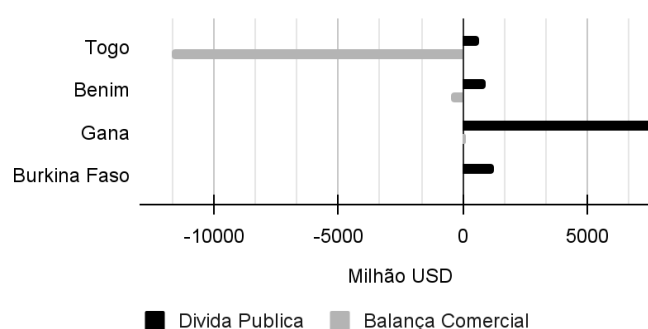
Tabela 5 Dados dos aspectos relevantes sobre a dívida pública e o balanço comercial do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

País	Dívida pública (milhão USD)	Balança comercial (milhão USD)
Togo	644	-11704,689
Benim	919	-504,29
Gana	7690	148
Burkina Faso	1240	-0,425

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

Considerando a Dívida Pública e da Balança Comercial do Togo, Benim, Gana e Burkina Faso, os países apresentaram crescimento da Dívida Pública, com o crescimento do Togo sendo mais acentuado. Benim apresentou superávit comercial em 2010 e 2020, enquanto o Togo apresentou déficit comercial em todos os anos. O Gráfico 5 aspectos relevantes sobre a dívida pública e a balança comercial do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso.

Gráfico 5 Aspectos relevantes sobre a dívida pública e o balanço comercial do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso



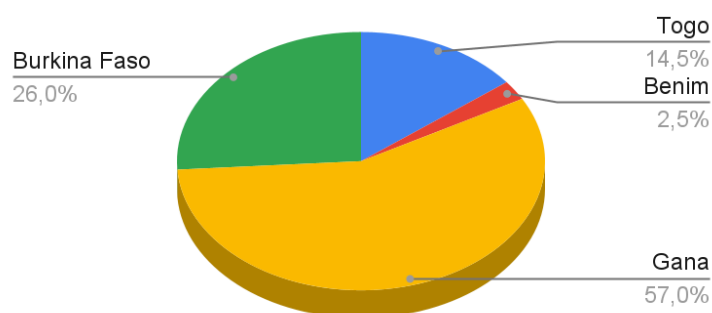
Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

Desde o final da primeira guerra, o Togo sempre esteve com a balança comercial deficitária, o gráfico acima o mostra claramente. É o único dos países com a balança tão deficitária, isso é um fator que freia o desenvolvimento, e então a segurança.

Com a balança tão negativa, a população sempre está em necessidade e a Força Aérea não consegue atuar da melhor forma. Com o aumento da vulnerabilidade externa, o país se torna mais

dependente de recursos externos para financiar seu déficit; o governo pode ter que destinar mais recursos para o pagamento da dívida em vez de investir na infraestrutura da Força. O Gráfico 6 apresenta uma visão geral da taxa de inflação de Burkina Faso, Togo, Benim e Gana no ano.

Gráfico 6 Aspectos relevantes sobre a taxa da inflação do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso



Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

Burkina Faso apresenta a maior taxa de inflação, enquanto Gana apresenta a menor taxa. Togo e Benim apresentam taxas de inflação intermediárias. A alta inflação pode gerar instabilidade social, descontentamento da população e protestos; pode prejudicar também o crescimento econômico e o investimento.

A Força Aérea terá que garantir a segurança contribuindo para a redução da inflação através de ações de proteção das fronteiras contra o contrabando, combate à corrupção e apoio à implementação de políticas públicas eficazes, e também proteger as infraestruturas crítica do país, como portos, aeroportos e rodovias, o que pode ajudar a garantir um ambiente seguro para o investimento.

A Tabela 6 expõe os aspectos relevantes sobre o Índice de Desenvolvimento Humano e a porcentagem de desemprego do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso.

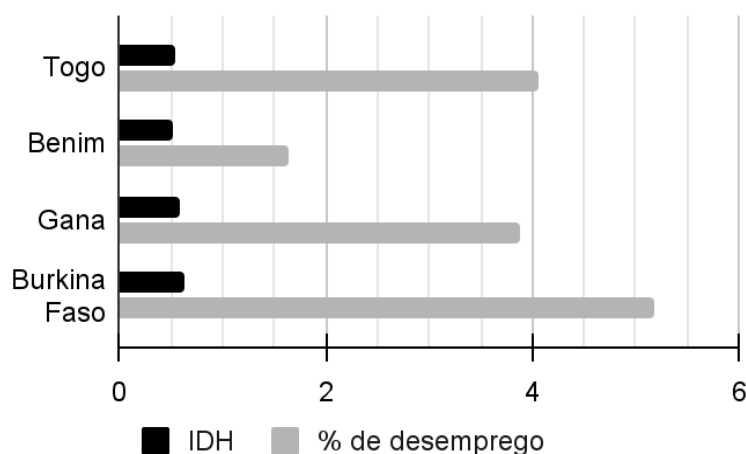
Tabela 6 Dados dos aspectos relevantes sobre o Índice de Desenvolvimento Humano e a porcentagem de desemprego do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

País	IDH	% de desemprego
Togo	0,539	4,07
Benim	0,525	1,65
Gana	0,592	3,87
Burkina Faso	0,632	5,18

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

Gana se destaca por ter o maior IDH e a menor taxa de desemprego, enquanto Togo apresenta os piores indicadores. Benim e Burkina Faso apresentam valores intermediários. Os altos índices de desemprego podem gerar instabilidade social, criminalidade e recrutamento para atividades ilícitas. O Gráfico 7 mostra a taxa elevada do desemprego no Togo, e isso gera criminalidades, roubos, até instabilidades no país.

Gráfico 7 IDH e taxa de desemprego do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso



Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

Nesse quesito, a Força Aérea pode contribuir para redução do desemprego dando oportunidades aos jovens de aderir a Força. O Togo apresenta um IDH baixo considerado ruim de acordo com os países vizinhos, e isso, na maioria das vezes, está ligado à falta de educação, saúde

e serviços básicos, podendo aumentar a criminalidade e dificultar a missão da Força de manter a segurança do povo.

3.1.5 Força Aérea

Para entender melhor as características do poder da Força Aérea e a influência dele na segurança do Togo, é essencial analisar os dados referentes à quantidades de aeronaves, de aeronaves de combate, de bases militares, de missões internacionais dos países, o sistema de defesa antiaérea⁸, e o orçamento militar da África Ocidental incluídos neste estudo. A Tabela 8 apresenta uma comparação detalhada desses parâmetros para Togo, Benin, Gana e Burkina Faso, proporcionando uma visão do poder aéreo de cada país.

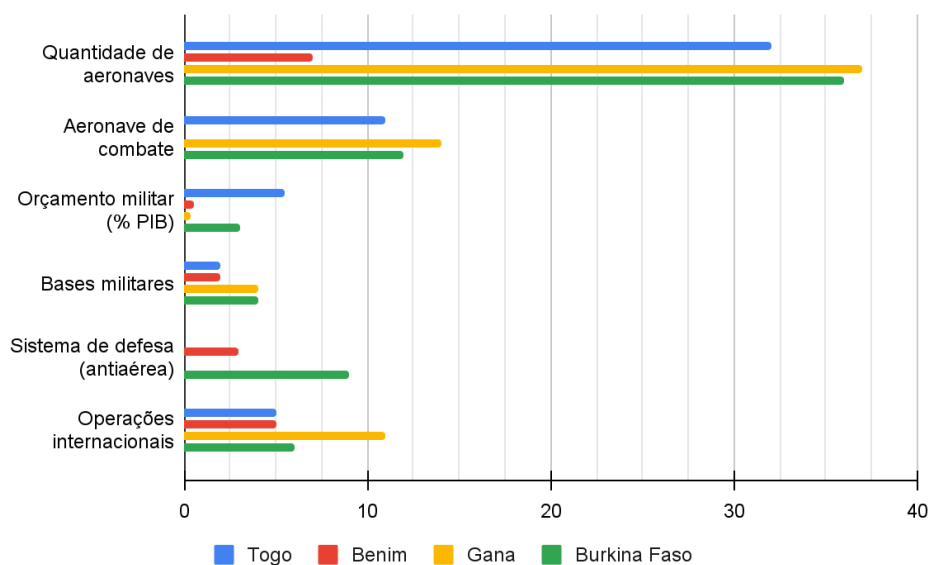
Tabela 7 Dados dos aspectos relevantes sobre a Força Aérea do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

País	Quantidade de aeronaves	Aeronave de combate	Orçamento militar (% PIB)	Bases militares	Sistema de defesa (antiaérea)	Operações internacionais
Togo	32	11	5,44	2	0	5
Benim	7	0	0,56	2	3	5
Gana	37	14	0,35	4	0	11
Burkina Faso	36	12	3,09	4	9	6

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

A missão da Força Aérea é garantir o controle do espaço aéreo contra ameaças internas e externas. E para este fim, é preciso infraestrutura capazes de estar no nível ou acima do nível dessas ameaças. De acordo com o Gráfico 8, podemos observar que, na maioria das vezes, Togo se situa só acima do Benim. Sendo o país vizinho com realidades parecidas, o Gana e Burkina Faso podem ser uma ameaça para o Togo.

⁸ Entende-se por sistemas de defesa aérea, as estratégias, os dispositivos e/ou equipamentos de proteção contra ataques aéreos

Gráfico 8 Aspectos relevantes da Força Aérea do Togo, Gana, Benim e Burkina Faso

Fonte: elaboração própria com base em dados coletados na pesquisa.

Comparando as capacidades de combate e sistemas de defesa de cada país, o Togo se situa bem abaixo do nível dos vizinhos. Isso mostra uma falta de infraestrutura da Força Aérea para garantir a segurança da população, mesmo ele tendo um orçamento militar um pouco elevado. Comparando os aspectos de bases militares e operações internacionais, o Togo se encontra numa média boa, isso querendo dizer que o Togo tem bastante experiência militar mesmo não tendo infraestrutura para tal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, exploramos o papel crucial desempenhado pela Força Aérea do Togo na promoção da segurança nacional do país e, em particular, em comparação com os países vizinhos. O objetivo desta pesquisa foi analisar em quais aspectos a capacidade da Força Aérea contribui para a segurança do país.

Durante nossa investigação, identificamos uma série de pontos essenciais que destacam a importância estratégica da Força Aérea do Togo. Primeiramente, ficou evidente que a Força Aérea desempenha um papel fundamental na vigilância e monitoramento do espaço aéreo nacional, auxiliando na detecção e prevenção de ameaças à segurança interna.

Além disso, observamos que a capacidade de mobilidade e prontidão da Força Aérea é crucial para a resposta rápida a emergências e crises, tanto no âmbito nacional quanto regional. Sua capacidade de transporte aéreo e apoio logístico desempenha um papel vital em operações humanitárias, evacuações médicas e resposta a desastres naturais.

No entanto, ao longo deste estudo, também identificamos desafios e áreas para melhoria. O Togo é um dos países que investe uma porcentagem alta do PIB nas Forças Armadas, mas devido ao PIB relativamente baixo, mesmo investindo uma porcentagem alta, as necessidades em materiais como avião, materiais militares não conseguem ser supridas. Por isso, os maiores desafios estão na necessidade de investimentos contínuos em treinamento e capacitação de pessoal, modernização de equipamentos e aprimoramento da cooperação internacional em questões de segurança aérea.

Recomendamos que futuras pesquisas explorem mais a fundo os aspectos operacionais e estratégicos da Força Aérea do Togo, bem como sua integração com outras agências de segurança nacional e Forças Armadas regionais. Além disso, enfatizamos a importância de políticas e estratégicas claras para o desenvolvimento e fortalecimento contínuo das capacidades da Força Aérea.

A Força Aérea do Togo entrou num processo de treinamento de pilotos de combate, das tropas no solo, de compra de aeronaves modernas e de aeronaves remotamente pilotadas para enfrentar essas dificuldades aumentando o nível de vigilância e o poder de combate e de dissuasão. Ela promove um treinamento do conjunto das três Forças Armadas para um aprimoramento melhor e para uma melhor segurança do país e dos cidadãos.

Em última análise, este estudo destaca a importância da Força Aérea do Togo como um pilar essencial da segurança nacional, destacando a necessidade de investimentos contínuos e um compromisso renovado com sua missão de proteger o espaço aéreo e defender os interesses do país.

REFERÊNCIAS

- ADF. Ameaça de Terrorismo Agora é Uma Emergência no Togo. Disponível em: <https://adf-magazine.com/pt-pt/2022/07/ameaca-de-terrorismo-agora-e-uma-emergencia-no-togo/>. Acesso em: 5 nov. 2024.
- AKPOTO, Y. M. *et al.* *Aspects épidémiologiques des fractures de membres liées à l'exercice de la fonction militaire au Togo.* *The Pan African Medical Journal*, v. 20, 2015.
- ALEMAHU, A. *France Military Strategy Revision Plan in Africa and its Implications, Future Challenges and Opportunities for Africa.* *Journal of International Relations Security and Economic Studies*, v. 2, n. 3, p. 11-21, 2023.
- ALMEIDA, E. C.; BERNARDINO, Luís Manuel Brás. **Uma reflexão estratégica sobre a segurança e defesa em Angola e a intervenção no contexto regional subsaariano**, p. 45-67, 2016.
- AMATO, J. *The Transformation of the World: A Global History of the Nineteenth Century by Jürgen Osterhammel.* *Journal of Social History*, v. 50, n. 1, p. 230-232, 2016.
- ARMÉE DE L'AIR - *Ministère des Armées.* Togo - Indicadores Econômicos.
- ATLASOCIO. *Classement des États par forces aériennes - Afrique*, 2023. Disponível em: <https://atlasocio.com/classements/defense/equipements/classement-etats-par-forces-aeriennes-afrique.php>. Acesso em: 10 abr. 2024.
- AZINTA, O. F. *Terrorismo e Segurança Nacional na Nigéria: desafio para as Forças Armadas*, 2011.
- BERELSON, B. *Content analysis in communication research.* 1952.
- BOEHMER JÚNIOR, H. **A segurança do Atlântico Sul**, 2009.
- BRANCO, C. M. G. *O conceito estratégico e o modelo policial.* **Nação e Defesa**, 2013.
- Brigola, H. F., de Albuquerque, E. S. *As principais diretrizes da agenda de segurança nacional brasileira no pós-guerra fria: as questões ambientais e o tráfico de ilícitos.* *Revista de Geopolítica*, v. 3, n. 1, p. 78-95, 2016.
- BRYDEN, A.; OLONISAKIN, F.; N'DIAYE, B. *Challenges of Security Sector Governance in West Africa*, 2008.
- Cabral, T. L. D. O., Silva, J. E. O., Saito, C. E. **Realidade do intercâmbio e da mobilidade acadêmica na Universidade Federal De Santa Catarina**, 2011.
- CARO, I. *Medidas de confianza mutua en Sudamérica.* **Estudios Internacionales**, p. 37-57, 1995.
- CAROLINO, F. M. **A cooperação em defesa do Brasil com os países da América Central.** 2020.

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY - CIA. Togo - *The World Factbook*, 2024. Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/togo/#geography>. Acesso em: 11 abr. 2024.

CHECKLAND, P.; POULTER, J. *Soft Systems Methodology. Systems Approaches to Making Change: A Practical Guide*, p. 201–253, 2020.

CHIPMAN, J. *French military policy and African security*. In: Africa. Routledge, 2013. p. 5-55.

CONTRIBUTEURS AUX PROJETS WIKIMEDIA. page de liste de Wikipédia. Disponível em: https://fr.wikipedia.org/wiki/Liste_des_op%C3%A9rations_de_maintien_de_la_paix. Acesso em: 5 nov. 2024.

COUNTRYECONOMY. Dívida do Governo de Togo, 2023. Disponível em: <https://pt.countryeconomy.com/governo/divida>. Acesso em: 12 abr. 2024.

CRESWELL, J W.; CRESWELL, J. D. *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. Sage publications, 2017.

DA FONSECA, J. N. 6. O Conceito de Segurança Nacional Perspectivado para 2030. Instituto de Estudos Superiores Militares, p. 81, 2011.

DADOS MUNDIAIS. Burkina Faso - Dados Mundiais, 2024. Disponível em: <https://www.dadosmundiais.com/africa/burkina-faso/index.php>. Acesso em: 12 abr. 2024.

DE OLIVEIRA, E. R. A estratégia nacional de defesa e a reorganização e transformação das Forças Armadas. Interesse Nacional, Abril/Junho, p. 71-83, 2009.

Definição de Segurança Coletiva» Dicionário de Relações Internacionais. Disponível em: <https://relacoesexteriores.com.br/glossario/seguranca-coletiva/#:~:text=A%20seguran%C3%A7a%20coletiva%20%C3%A9%20um>. Acesso em: 5 nov. 2024.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S.; GIARDINA, Michael D. Disciplining qualitative research. International journal of qualitative studies in education, v. 19, n. 6, p. 769-782, 2006.

DEPARTMENT OF DEFENSE DICTIONARY OF MILITARY AND ASSOCIATED TERMS. [s.l: s.n.].

DIA, Ardo *La sécurité et la politique des Etats-Unis d'Afrique*. 2018.

DIKE, P. *Nigerian Airforce-challenges and Response. Defence Policy of Nigeria: Capability and Context: A Reader*, p. 363, 2011.

DU PROFE, U. LA D. "RION. LE TOGO SOU DOMINATION COLONIALE (1884-1960). Disponível em:

https://horizon.documentation.ird.fr/exl-doc/pleins_textes/divers17-08/010012853.pdf. Acesso em: 5 nov. 2024.

FONSECA, J. N. O conceito de segurança nacional perspectivado para 2030, 2010.

FONTANELLAZ, A. *Les Forces armées togolaises*. DSI (*Défense et Sécurité Internationale*), n. 125, p. 38-43, 2016.

GRANVAUD, R. *De l'armée coloniale à l'armée néocoloniale: (1960-1990)*. NAQD, n. 1, p. 193-221, 2014.

HOUNGNIKPO, M. C. Armées africaines: Chaînon manquant des transitions démocratiques. *Bulletin de la sécurité africaine*, 2012.

HOUNGNIKPO, M. C. Militares em África: Elemento em Falta nas Transições Democráticas. Resumo da Segurança de África, 2012. Disponível em: <https://africacenter.org/wp-content/uploads/2015/12/ACSS-Africa-Security-Brief-No.-17-PT.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2024.

INDEX MUNDI. Togo Taxa de Crescimento Anual (%) - Dados Mais Recentes - Países Comparativos, 2020. Disponível em: <https://www.indexmundi.com/g/g.aspx?c=to&v=26&l=pt>. Acesso em: 11 abr. 2024.

JREIGE, N. *Les armées de terre et de l'air et coopération militaire étrangère en Afrique*. *Les cahiers de l'analyse des données*, v. 10, n. 4, p. 381-399, 1985.

KADET, B. G. *Aspects sécuritaires des paysages morphologiques et réforme du secteur de la sécurité ivoirien*. *Elections, Gouvernances et Développement en Afrique*, p. 76.

KIBORA, L. O.; TRAORE, M.; BAKAYOKO, N. *Vers une réforme Du Système de sécurité burkinabè*. *Observatoire Du monde arabo-musulman et Du Sahel*, 2017.

KLARE, M.; VOLMAN, Daniel. *The African 'oil rush and US national security*. *Third world quarterly*, v. 27, n. 4, p. 609-628, 2006.

KOHNERT, D. *No Change in Sight—Togo's Political and Socio-Economic Development (2017–2019)*. Available at SSRN 3317651, 2019.

KOHNERT, D. *Togo-2013: Politics, economy and society in 2013*. 2014.

KOHNERT, D. *Togo: recent political and economic development*. 2015.

KOHNERT, D. *Togo: Political and socio-economic development (2015–2017)*. 2018.

KOHNERT, D. Togo. In: *Africa Yearbook Volume 17*. Brill, 2021. p. 190-198.

KONRAD, K. D. V.; LOURENÇÃO, H. J. O conflito na Ucrânia entre 2014 e 2018 e seu impacto na segurança internacional. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 8, p. 12906-12920, 2019.

KOUNGOU, L. *Quelle appréciation des partenariats militaires occidente-africains dans la nouvelle géopolitique des crises en Afrique subsaharienne?*. Eurostudia, v. 3, n. 2, 2007.

LE HUNSEC, M. *De l'AOF à la CEDEAO. La France et la sécurité du golfe de Guinée, un essai d'approche globale. Bulletin de l'Institut Pierre Renouvin*, n. 2, p. 91-107, 2009.

LOKO, T. C. *Le Bénin. Centre pour le contrôle démocratique des forces armées–Genève (DCAF)*, p. 19, 2011.

LOURENÇO, N.; COSTA, A. *Estratégia de Segurança Nacional-Portugal Horizonte 2030*. Leya, 2023.

MIYAMOTO, S. *Os estudos geopolíticos no Brasil: uma contribuição para sua avaliação*. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo, 1981.

NATIONS UNIES. *Troop and Police Contributors*, 2024. Disponível em: <https://peacekeeping.un.org/fr/troop-and-police-contributors>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ODIGIE, B. *ECOWAS Mediation in Togo's 2017/2018 Political Crisis: Feats, Deadlocks, and Lessons*. *Social Science Research Council*, 2020.

OLIVEIRA, N. D. Os primórdios da doutrina de segurança nacional: a escola superior de guerra. *História (São Paulo)*, v. 29, p. 135-157, 2010.

OMERUAH, S. E.; AIR WAR COLL MAXWELL AFB AL. *Implementing the Defense Structure of the Economic Community of West African States Creating a West African Frontier Force*. *Air War College, Air University*, 1989.

OUÉDRAOGO, E. *Promoção do Profissionalismo Militar em África*. Centro de Estudos Estratégicos de África, 2014.

OUÉDRAOGO, E. *Promoção do Profissionalismo Militar em África: Um Trabalho de Pesquisa do Centro de Estudos Estratégicos de África*, 2014.

OYEWOLE, S. *Flying and bombing: the contributions of air power to security and crisis management in the Niger Delta region of Nigeria*. *Defence Studies*, v. 18, n. 4, p. 514-537, 2018.

PEMBOURA, A. *La culture stratégique de l'élite militaire camerounaise à l'épreuve de la lutte contre boko haram/cameroonian strategic culture of military elite in front of fighting against boko haram*. *International Journal of Innovation and Applied Studies*, v. 19, n. 4, p. 886, 2017.

PHAM, J. P. *The New Strategic Importance of Africa*. In: *The Impact of 9/11 on Politics and War: The Day that Changed Everything?*. New York: Palgrave Macmillan US, 2009. p. 231-244.

SANUSI, H.; GYAMFI, S. A. *Ghana 's foreign policy: Some regional and national interests*. *Journal of Human Sciences*, v. 14, n. 1, p. 598-608, 2017.

SEELY, J. C. *Togo's presidential election 2010*. *Electoral Studies*, v. 30, n. 2, p. 372-375, 2011.

SPEARS, E. O valor de um intercâmbio: Mobilidade estudantil brasileira, bilateralismo e internacionalização da educação (tradução). *Revista Eletrônica de Educação*, v. 8, n. 1, p. 151-163, 2014.

TRADING ECONOMICS. *Balance of Trade* - Lista de Países por Continente (África). Disponível em: <https://pt.tradingeconomics.com/country-list/balance-of-trade?continent=africa>. Acesso em: 12 abr. 2024.

TRADING ECONOMICS. Togo - *GDP Growth Rate, 2023*. Disponível em: <https://pt.tradingeconomics.com/togo/gdp-growth-annual>. Acesso em: 12 abr. 2024.

TURSE, N. *The Startling Size of US Military Operations in Africa*. *Mother Jones*, v. 6, 2013.

VIEGAS, I. O processo de avaliação de desempenho numa organização de segurança militar. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade de Évora.

WORLDMETERS. *Togo Population (Live)*. Disponível em: <https://www.worldometers.info/world-population/togo-population/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

YIN, R. K. *Estudo de Caso - 5.Ed.: Planejamento e Métodos*. [s.l.] Bookman Editora, 2015.